



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O PAPEL EDUCATIVO DO ENFERMEIRO: O CONHECIMENTO DE IDOSAS SOBRE O EXAME CITOPATOLÓGICO

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Isadora Ortega Darin¹

Micheli Patrícia de Fátima Magri²

RESUMO

O autocuidado deve estar em evidência, devido ao risco de vulnerabilidade de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e o surgimento de neoplasias, entre elas o câncer do colo do útero (CCU), sendo as mulheres idosas a população-alvo. O objetivo deste trabalho foi de investigar a adesão das mulheres idosas ao exame citopatológico, além de identificar a importância do papel educativo do enfermeiro. A metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura, com pesquisas bibliográficas em site de buscas online. Diante da alta incidência das neoplasias, entre elas o CCU, permanecem muitos desafios para reduzir o número de mulheres com câncer e a mortalidade pela doença. A enfermagem deve adotar uma postura acolhedora, desenvolvendo confiança e empatia com as pacientes, atuando na criação de vínculo e tornando o ambiente confortável entre o usuário e a unidade de saúde para promover as estratégias de prevenção através da educação em saúde. Foi evidenciado que os usuários não tem muito conhecimento sobre o exame de Papanicolau, fazendo necessário a conscientização das mulheres através da educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Papanicolau. Saúde da Mulher. Câncer do colo do útero. Idoso.

1 INTRODUÇÃO

Com aumento da longevidade e do número de idosos no Brasil, a Política Nacional do Idoso (PNI) (BRASIL, 1994), e o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), fez-se necessária pois auxiliou na garantia de acesso e cuidados aos indivíduos acima de 65 anos em todos os aspectos biopsicossocial, tornando-se estratégico e muito relevante pela população apresentarem uma mudança de paradigmas, como ter uma vida sexual ativa.

Desta forma, o autocuidado deve estar em evidência, devido ao risco de vulnerabilidade de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e o surgimento de neoplasias, entre elas o câncer do colo do útero (CCU), sendo as mulheres idosas a população-alvo (SANTOS, et al., 2015).

¹ Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

² Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O câncer do colo do útero é a quarta causa de morte em mulheres por câncer no Brasil. É causado pela infecção persistente pelo Papilomavírus-Humano (HPV). Tratando-se de um câncer de evolução lenta, que quando diagnosticado precocemente possui grande chance de cura (INCA, 2020; MEDEIROS, et al., 2019).

O enfermeiro possui papel relevante junto com as idosas no que se refere à prevenção e a realização da coleta do exame para prevenir do CCU (NOGUEIRA, 2020). Uma vez que estudos apontam a falta de conhecimento das idosas em relação à essa temática, sendo então uma estratégia de cuidado à saúde da idosa (SALES, et al., 2019).

Como hipótese da pesquisa temos se os enfermeiros exercem seu papel educativo para a prevenção do câncer de colon de útero em idosas?

O objetivo deste trabalho foi de investigar a adesão das mulheres idosas ao exame citopatológico, além de identificar a importância do papel educativo do enfermeiro.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura, com pesquisas bibliográficas em site de buscas online, utilizando como fonte de busca a base de dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e artigos científicos com as bases do SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), que aborde o assunto em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da alta incidência das neoplasias, entre elas o CCU, permanecem muitos desafios para reduzir o número de mulheres com câncer e a mortalidade pela doença. Contudo, destaca-se a necessidade de ações no âmbito social, político, educacional e econômico para a implantação de políticas de prevenção desta doença (OLIVEIRA, 2017).

As Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, propõe a periodicidade, ampliação da faixa etária para a realização do exame e, apresenta orientações para a detecção precoce do câncer do colo do útero, com as respectivas recomendações e diretrizes clínicas (BRASIL, 2011).

Diante a temática, nota-se que muitas mulheres não realizam o exame preventivo por conta de alguns fatores: desinformação, vergonha, medo da realização do exame, falta de profissionais capacitados, objeção do companheiro(a), temor da doença, demora no resultado, inatividade sexual, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e nível socioeconômico (CARVALHO; ALTINO; ANDRADE, 2018).

Dessa forma, deve-se criar facilidades para a realização do exame preventivo, a fim de ampliar conhecimento da população alvo, quebrar barreiras existentes e promover educação continuada. Diante disso, o enfermeiro tem o papel fundamental como educador de saúde, orientando e incentivando à prática da prevenção e fortalecendo a participação social no processo do cuidado (SILVA, et al., 2020).

A enfermagem deve adotar uma postura acolhedora, desenvolvendo confiança e empatia com as pacientes, atuando na criação de vínculo e tornando o ambiente confortável entre o usuário e a unidade de saúde para promover as estratégias de prevenção através da educação em saúde. Para isso, é necessário a atuação dos profissionais na educação em saúde, gerenciando práticas para quebrar esse distanciamento na comunidade (MELO, et al., 2017).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Sendo assim, a educação permanente pode contribuir para ampliar a cobertura do exame, diminuindo na incidência dos casos de câncer uterino, incentivando o cuidado e prevenção, e aumentando o vínculo de confiança e segurança da população-alvo (RIBEIRO, et al., 2016).

CONCLUSÕES

Diante do exposto, torna-se necessário ressaltar a importância da realização do exame preventivo na terceira idade, independente da atividade sexual ou alguma sintomatologia. Além disso, foi evidenciado que os usuários não tem muito conhecimento sobre o exame de Papanicolau, fazendo necessário a conscientização das mulheres através da educação em saúde.

Ao mesmo tempo, é indispensável que os profissionais da saúde sejam responsáveis e comprometidos, desempenhando seu papel de educadores e formadores de uma consciência sanitária, de modo que estas mulheres se sintam incentivadas para a realização do exame preventivo, como também para o cuidado de sua saúde como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. 2nd ed Rio de Janeiro: INCA; 2016.13-40 p. Acesso em: 20 de Mar. 2021.

CARVALHO, F.O.; ALTINO, K.K.M.; ANDRADE, E.G.S. **Motivos que influenciam a não realização do exame de Papanicolau segundo a percepção de mulheres**. RevInicCient Ext. 2018; 1(Esp.5): 416-24. Acesso em: 20 de Mar. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil) **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2021. Disponível em <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em 16 de Mar. 2021.

MEDEIROS, et al. **A infecção pelo papiloma vírus humano e sua associação com o câncer de colo uterino: uma breve revisão**. BrazilianJournalofSurgeryandClinicalResearch – BJSCR. Vol.27, n.2, pp.105-109 (Jun – Ago 2019). Acesso em 20 de Mar. 2021.

MELO, E.M.F. et al. **Cervical cancer: knowledge, attitude and practice on the prevention examination**. Rev Bras Enferm. 2019;72(Suppl 3):25-31. Disponível em: <doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0645>>. Acesso em 19 de Mar. 2021.

NOGUEIRA, Paulla Lustosa. **Conhecimento de mulheres sobre o exame citopatológico e fatores relacionados a não adesão: revisão narrativa de literatura**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2020.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

RIBEIRO, G.A. et al. **O papel do enfermeiro e a percepção das mulheres brasileiras sobre a coleta Papanicolau e sua saúde ginecológica – revisão de literatura.** RevIntellectus nº 33 vol. 1, 2016. Acesso em 20 de Mar. 2021.

SALES, José Renato Paulino et al. **Atuação do enfermeiro na adesão de mulheres idosas ao exame papanicolau: relato de experiência.** Anais VI CIEH. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/53268>>. Acesso em 17 Mar. 2021.

SANTOS, R.F.A. et al. **Conhecimento de idosas sobre o exame citopatológico.** Revenferm UFPE online., Recife, 9(2):517-25, fev., 2015. Disponível em <DOI: 10.5205/r euol.7028-60723-1-SM.0902201505>. Acesso em 16 Mar. 2021.

SILVA, N.S.; BARROS, E.C.; LOTTI, R.C. **Conhecimento, atitude e prática do exame Papanicolau.** Jornal of Health Connections, vol. 6 num. 5., 2018. Acesso em 20 de Mar. 2021.